



POEMA DA NORMALIDADE

NORMALITY POEM

Luiz Augusto Soares Mendes¹
Secretaria de Educação do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
lasgeo@hotmail.com

De repente não se pôde ser normal
De repente as vontades foram interrompidas
Vidas interrompidas
Vidas sem normalidade
Psicologicamente anormal
Psicologicamente normal
Temos vontade de estar na normalidade
Mas não se pode voltar ao normal
Tudo mudou. Outro Mundo?
Viver será um novo normal
máscaras
álcool em gel
distanciamento
distante
próximo
normal

¹ Professor na Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC-PA) e na Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | PPGeo-UFF



anormal

Precisamos de outro viver, mas normal!?

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZE A SEGUINTE REFERÊNCIA:

MENDES, Luiz Augusto Soares. Poema da normalidade. **Revista Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 6, nº 11, p. 77-78, maio-agosto de 2020.

Submetido em: 23/05/2020. Aceite em: 11/08/2020.

ISSN: 2316-8544